

The background of the cover is a faded, sepia-toned photograph of a classroom. In the foreground, a white plastic chair is visible. Behind it, several students are seated at desks, and a teacher is standing at the front of the room, facing the class. The overall tone is warm and historical.

**U M C I N E M A N A
E S C O L A .**

**M a n u a l P r á t i c o p a r a
a c r i a ç ã o d e u m
p r o j e t o d e e x t e n s ã o
d e c i n e m a e m
i n s t i t u i ç õ e s d e
e n s i n o .**

A n t ô n i o C â n d i d o S i l v a d a

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos
Processamento Técnico.

S586c Silva, Antônio Cândido Silva da

Um cinema na escola : manual prático para a criação de um projeto de extensão de cinema na escola / Antônio Cândido Silva da Silva - [sl.] : [sn.], 2019.

32 f. : il. ; Publicação Digital.

Este manual é resultado da Dissertação (Mestrado) – Jaguari.
Programa de Pós-graduação strito sensu em Educação Profissional e Tecnológico
do Instituto Federal Farroupilha.

1. Cinema 2. Educação. 3. Ensino médio I. Título. II. Série.

CDU: 791.43

Índice para o catálogo sistemático:

Cinema	791.43
Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela
bibliotecária Joice Nara R. Silva – CRB -

10/1826.

UM CINEMA NA ESCOLA. Manual Prático para a criação de um projeto de extensão de cinema na escola.

Sumário:

APRESENTAÇÃO.....	3
ESPAÇOS DISPONÍVEIS E ORGANIZAÇÃO	4
RECURSOS AUDIOVISUAIS	7
PROPOSTA DE EDITAL DO PROJETO	11
SUGESTÕES DE FILMES	15
DIREITOS AUTORAIS	22
DIVULGAÇÃO	23
A EQUIPE:	29
ULTIMOS CONSELHOS:	31

APRESENTAÇÃO

Prezado leitor, prezada leitora, você tem em mãos um manual prático que busca auxiliar a criação de um projeto de cinema e debate em um ambiente escolar. Este compêndio é o produto de uma dissertação de mestrado profissional, baseado em mais de meia década de experiência na coordenação de um projeto de extensão de Cine-Debate e tem a pretensão de tirar as dúvidas mais comuns para quem tem esse objetivo. Onde fazer a exibição? Como exibir os filmes? Como sonorizar a sala? Como selecionar os filmes? Quais filmes exibir? Posso exibir os filmes sem pagar direitos autorais? Todas estas dúvidas, e outras, permeiam os pensamentos daqueles que se propõem a trazer a magia do cinema para a escola.

Nas próximas páginas vamos mostrar como organizar o espaço de exibição, quais equipamentos usar, iremos sugerir filmes de acordo com os temas a serem abordados, traremos uma proposta de formato para o projeto, daremos o respaldo legal para exibição de filmes em um ambiente de ensino e formas de trazer a comunidade externa para às sessões.

Este manual não tem como objetivo dar um fundamento teórico para o projeto, apenas

serão abordadas questões de organização e implantação, para este embasamento indicamos a leitura da dissertação que originou este tutorial. Também não limitamos o uso deste manual apenas à escola, podendo ser aplicado em qualquer instituição de ensino.

Esperamos que este guia possa lhe ajudar, então vamos lá que a sessão já vai começar.

ESPAÇOS DISPONÍVEIS E ORGANIZAÇÃO

Neste capítulo iremos tratar da sala de exibição, sua organização, adaptações e possibilidades de transformar os espaços disponíveis na instituição em um cinema, levando em consideração alguns cenários. Se você tem, em sua instituição um auditório aconselhamos que pule para o próximo capítulo.

Considerando que na instituição não há um auditório, o primeiro passo é escolher uma sala para transformar em auditório. Assim, busque as seguintes características no espaço que irá usar:

- ❖ **Salas mais isoladas do resto da escola:** Você irá exibir um filme que, provavelmente, gerará as mais variadas reações na plateia, uma plateia formada muitas vezes por jovens. Desta forma, o normal é que além do barulho do filme, você terá o barulho da plateia. Risos, palmas, e a conversa após a sessão, poderão atrapalhar as salas que estão próximas. Portanto, procure por locais mais isolados.
- ❖ **Salas com menor incidência de luz solar ou poucas janelas:** Para uma boa exibição sua sala deverá estar bem escura. Os cinemas são locais sem janelas e totalmente vedados para a luz externa. Uma sala de colégio possui, geralmente, janelas externas, para a rua ou pátio, e janelas internas, para o corredor. Quanto menos janelas sua sala de exibição tiver, mais fácil será para reproduzir o famoso “escurinho do cinema”. Se as janelas externas estiverem cobertas pela sombra de outros prédios, ou fora do ângulo da incidência direta do sol, melhor ainda. Mas mesmo assim, com as janelas, a luminosidade da rua, solar ou das lâmpadas de iluminação pública, irá invadir a sala, prejudicando sua projeção. Como bloquear a entrada de luz nessas janelas. Daremos algumas opções que dependerão dos recursos, financeiros e de material, que você tem a disposição:

- **Adesivo Blackout:** É um adesivo em vinil, com o lado externo na cor branca ou com a arte que desejar, e o lado interno na cor preta. Ele bloqueia totalmente a entrada de luz e é o mais indicado nestas situações, porém tem um custo bem mais alto que as outras opções.
- **Isolamento com papel pardo e TNT Preto:** Nesta opção, se tenta reproduzir o mesmo efeito do adesivo blackout com materiais de menor valor. Desta forma, primeiro se cola no vidro o papel pardo, e em seguida, sobre o papel pardo, ficando para dentro da sala, o TNT (tecido não tecido) preto. O uso de apenas um deles não será eficiente pois permitirá ainda a entrada de luminosidade. Porém, ao unirmos os dois, a incidência de luz diminuirá demasiadamente em relação ao uso isolado dos materiais.
- **Cortinas Blackout:** As cortinas não são a melhor solução pois sempre deixam entradas de luz nas laterais, mas podem resolver parcialmente. Neste caso, sugerimos uma cortina em PVC (Policloreto de Vinila), que podem ser facilmente instaladas com o uso de um varão. Estas cortinas não permitem a entrada da luz, mas como já dissemos, não bloqueiam as laterais. Isso pode ser remediado colando as bordas da cortina com uma fita adesiva.

- ❖ **Salas maiores:** Para ter uma capacidade maior, uma sala maior proporcionará mais espaço para as cadeiras. Indicamos que, para efeitos de cálculo, se considere o tamanho de uma cadeira entre 60cm a 70cm, e que se mantenha uma distancia entre 30cm a 40cm de uma fileira para a outra.
- ❖ **Salas com mais de uma saída:** Dê preferência para salas com duas ou mais saídas. O cálculo feito pelos bombeiros para a capacidade de pessoas em ambientes leva em consideração, além do tamanho da sala, o número de saídas existentes no ambiente. Para cinemas, teatros e auditórios, se calcula uma pessoa por m². A largura mínima para saídas de emergência é de 1,20m, e as Unidades de Passagem, que são as medidas usadas para dimensionar as saídas, tem 0,55m. Para salas de

exibição, o nosso caso, as cada unidade de passagem permite a saída de 100 pessoas. Assim, você terá que ter sempre um público compatível com o número de saídas. Se a sala tiver uma saída de 1,20m ela terá duas Unidades de Passagem, o que permitirá até 200 pessoas na sala, se o tamanho comportar. Porém, se você estiver usando uma sala de uma porta comum (cerca de 70 a 80 cm), você terá uma unidade de passagem. Num exemplo rápido, em uma sala de 56m² (tamanho médio de uma sala de aula), com uma porta de 80cm, teremos a capacidade de 56 pessoas para uma unidade de passagem, que no caso de salas de exibição é de 100 pessoas. Assim, você poderá ter as 56 pessoas no ambiente. Porém se esta sala tivesse 120m², ela comportaria apenas 100 pessoas, pois com apenas uma Unidade de Passagem, este é o máximo possível, mesmo que caibam 120 pessoas.

Agora que você já decidiu a sala tem que pensar nas cadeiras onde sua plateia irá assistir os filmes. E a pergunta é: Quais cadeiras você tem à disposição? Dê preferência para cadeiras com assento almofadado, pois as pessoas passarão, pelo menos, uma hora e meia sentadas. Mas nesse momento, qualquer cadeira ou assemelhado irá servir. Das cadeiras de sala de aula até cadeiras de plástico, ou longarinas, cadeiras de abrir, não há uma regra quando se trabalha com poucos recursos. Importante é que você possa dar o máximo de conforto para o público, dentro de suas possibilidades. Lembre-se também que, se você está exibindo o filme em uma sala sem o desnível no piso característico das salas de cinema, evite usar cadeiras com o encosto alto, ou mesmo com assentos mais altos, pois irá atrapalhar a visão do pessoal do fundo.

Por fim, devemos pensar na climatização do ambiente. Nem todas as escolas possuem salas com ar condicionado. E, para evitar a entrada de luz, o ambiente deverá ser todo fechado. Assim, é provável que, com as pessoas sentadas, respirando e emanando calor, a sala ficará mais quente. Se o clima de sua região for mais ameno ou a sessão ocorrer no inverno, isso não será problema, mas em regiões ou épocas do ano em que as temperaturas ficam mais altas, é muito importante tentar climatizar o ambiente ou diminuir o mal-estar ocasionado pelo calor. Assim, se a sala estiver equipada com aparelhos de ar condicionado, mantenha a temperatura em 23°C se não tiver, procure usar ventiladores, mesmo aparelhos de uso doméstico. Coloque-os nos cantos das salas, na potência mínima (você quer fazer o ar “girar” não criar um furacão, além de

que o barulho destes aparelhos no “máximo” poderá atrapalhar sua exibição). Se a sala for equipada com ventiladores de teto e/ou parede, use-os. O importante é tornar o ambiente confortável para o público.

RECURSOS AUDIOVISUAIS

Após achar uma sala e adequá-la para o uso o próximo passo é preparar o sistema audiovisual. Mais uma vez, se sua instituição possui um sistema de áudio e vídeo na sala onde você exibirá os filmes, pule para o próximo capítulo.

O sistema que vamos apresentar para você é um meio termo, não é o “melhor dos mundos”, mas também não será um “quebra galho”. Porém, para casos onde apresentaremos uma segunda proposta, está sim um “plano B”, que permita você apresentar o filme de forma satisfatória. Vamos então para o sistema audiovisual da sua sala de exibição para a primeira proposta para um espaço de 112,56m². Você precisará de:

- ❖ **01 Mixer Amplificador Estéreo:** Potência de 600w, com 02 entradas P10 para microfone, 04 entradas RCA. O mixer tem a função de combinar e ajustar diferentes fontes de áudio.



- ❖ **01 Cabo RCA/P2 para áudio:** Este cabo liga o PC/Notebook ao Mixer Amplificador.



- ❖ **04 Caixas de som ambiente:** Potência 100w, modelo BSA-AW6, com Woofer de 6,5 polegadas. As caixas devem ser distribuídas uniformemente, fixadas nas laterais da sala, no alto(mais de 2 metros de altura). O número de quatro caixas é o mínimo para

a metragem que estamos usando de exemplo, mas se houver a possibilidade de mais caixas, não há problema.



- ❖ **01 Data Show:** Configuração mínima de 3600 lumens tanto coloridos quanto para branco. Com possibilidade de ser instalado no teto, com entrada RCA para áudio e vídeo ou VGA. Este aparelho deverá ser instalado no teto, evitando assim que a projeção seja prejudicada pela passagem do público. Ele ficará a uma distancia mínima de 3,90mt da tela (ou parede) onde será projetado o filme. Lembrando que este projetor poderá ficar mais distanciado, porém o aumento da distancia gera o aumento da imagem, mas em contrapartida há a perda da qualidade da imagem. Então, sempre é bom testar antes de fixar o suporte do projetor. Alguns projetores já trazem este suporte de fábrica, mas ele pode ser adquirido no comercio.



- ❖ **01 Cabo VGA:** Este cabo, com duas ponteiros VGA sairá do PC/notebook e irá até o projetor. Então deve ter a medida que percorra todo este trajeto, sendo interessante que este cabo fique preso a parede, evitando acidentes, com uso de canaletas. Trabalhamos, neste exemplo, com um cabo de, no mínimo, 12 metros.



- ❖ **01 PC(Personal Computer) ou NoteBook com player de DVD/BluRay:** Tanto um quanto o outro, o necessário é que o equipamento tenha uma boa placa de vídeo, players de vídeo (pelo menos dois diferentes) e entrada VGA. O player de DVD/Bluray(bandeja) é necessário pois uma das mídias físicas de filmes são os DVDs e BluRays.



- ❖ **01 Microfone:** Este equipamento não é necessário, mas é muito útil quando se pensa em falar para uma plateia ruidosa e grande. Além disso nem todos os debatedores podem ter uma entonação de voz capaz de se fazer ouvir. Juntamente ao microfone deve se comprar um cabo P10. Se houver a possibilidade de um microfone sem fio, com certeza será melhor pois há a possibilidade de levar o microfone ao público.



- ❖ **01 Tela de Projeção:** Este item pode ser muito bem substituído por uma parede branca lisa. Porém, sabemos que nem sempre isso é possível. Aconselhamos uma tela de projeção branca, tamanho de 1,80 m X 1,80 m, retrátil, para ser suspensa por gancho fixado no teto da sala. Não há necessidade de ser automática, mas indicamos uma tela retrátil para facilitar o transporte. Porém, as não retráteis(sem

caixa onde a tela fica enrolada), também tem a mesma funcionalidade. Não indicamos o uso de tripés para evitarmos quedas da tela ou até mesmo o balanço desta em ambientes com vento (caso você use ventiladores isso pode ocorrer).



Com estes equipamentos, você poderá montar seu sistema de audiovisual. Para a passagem dos fios será necessário o uso de canaletas, evitando assim que fiquem expostos. Os cabos que ligam as caixas devem percorrer a sala, então esta metragem será proporcional ao tamanho do local utilizado.

Porém, caso você não disponha destes equipamentos, apresentamos agora o “Plano B”, bem mais modesto e enxuto, mas muito eficaz. Este modelo também pode ser utilizado para exibições fora da instituição.

- ❖ **Projektor:** Mantemos aqui a mesma sugestão dada antes para este item.
- ❖ **Caixa Amplificada:** Ao contrário do exemplo anterior, aqui você não contara com um sistema de som estéreo espalhado pela sala, sua fonte de áudio será só uma, portanto posicione a caixa em um lugar à frente da plateia, para que o som atinja toda a audiência. Trazemos uma sugestão básica, caso obtenha uma melhor não tem problema, uma caixa amplificada com um alto-falante de 10” mais um Tweeter, com pelo menos três canais de entrada, para que haja a possibilidade de ligar em conjunto com o notebook um microfone, controle de graves, médios e agudos, e, de preferência, com rodinhas e alça para facilitar o transporte.



- ❖ **Tela de projeção retrátil:** Novamente pode ser usado o exemplo dado acima para a tela de projeção, ou parede branca.
- ❖ **Cabos RCA/ P2 para audio:** Este cabo liga o áudio do Notebook à caixa amplificada.
- ❖ **Cabo VGA:** Este cabo sai do notebook e se conecta ao projetor. O mesmo usado no exemplo anterior.
- ❖ **Notebook com player de DVD/BluRay:** Mais uma vez, o necessário é que o equipamento tenha uma boa placa de vídeo, players de vídeo (pelo menos dois diferentes) e entrada VGA. O player de DVD/Bluray(bandeja) é necessário pois uma das mídias físicas de filmes são os DVDs e BluRays.

PROPOSTA DE EDITAL DO PROJETO

Neste capítulo vamos abordar os editais que você usará em dois momentos. O primeiro será para a seleção de filmes, e o segundo para o público que irá assistir. Estes editais são importantes no sentido de organizar e reger tanto a escolha dos filmes quanto o acesso às sessões. Ao final deste manual, em anexo, disponibilizaremos os dois editais usados no Projeto Cine Campus em 2019.

Para melhor compreensão vamos apresentar um resumo sucinto do funcionamento geral do projeto. Nele, os alunos ou servidores interessados em exibir algum filme no projeto deverão formalizar sua proposta e apresentar sua equipe debatedora e a proposta para o debate. Estes alunos e servidores recebem um certificado pela apresentação. Após a comissão organizadora escolher os filmes e apresentar o calendário de exibições, começam as sessões com a presença dos alunos. As sessões funcionam da seguinte forma, o filme é exibido, as vezes com uma apresentação sobre a obra, apenas para situar a plateia em algum ponto a ser observado no filme. Após a exibição, os proponentes e a plateias debatem sobre o filme. Com o fim do filme, na nossa proposta, a plateia dá notas para o debate e o filme.

O primeiro edital é o de propostas de filme para exibição. Confeccionamos este edital com a previsão de 25 vagas, possibilitando assim a exibição de 25 filmes no ano, cinco por ciclo em cinco ciclos distintos. No nosso modelo, cada filme apresentado gera um certificado de 12 horas para cada apresentador, num cálculo que prevê nove horas de preparação para a exibição (leituras, pesquisas e assistir o filme antes da sessão) e mais

três horas da exibição e debate. Após, apresenta-se o prazo para as inscrições. Este prazo deve ser o maior de todos, pois é importante dar tempo para a que comunidade escolar entenda o projeto, converse sobre ele e busque formar equipes e pesquise filmes para propor. Durante este prazo, também é importante que os organizadores do projeto se mantenham atentos aos anseios e dúvidas dos alunos. Explicando os ciclos, os filmes que terão preferência, e até, dando dicas de filmes, quando os alunos, principalmente, estiverem sem um respaldo de obras cinematográficas. Neste momento também se destaca o objetivo do projeto. Este objetivo vai variar de acordo com o que cada um busca. Assim, nosso objetivo não necessariamente será o seu.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS SÃO BORJA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
EDITAL Nº XX/2019/CEx ABERTURA DE INSCRIÇÃO DE PROPOSTAS DE FILMES PARA O PROJETO DE EXTENSÃO DE LONGA DURAÇÃO CINE CAMPUS
A Coordenação de Extensão do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja, no uso de suas atribuições, torna público que estão abertas as inscrições para propostas de filmes para o Projeto de Extensão de Longa Duração Cine Campus.
I.- DO CURSO: Título do curso: Cine Campus Carga horária do curso: 12 horas por filme para apresentadores Objetivo geral: O projeto Cine Campus objetiva estabelecer um local de cultura, lazer e estudo, aliando entretenimento e reflexão por meio da exibição de filmes. Através deste projeto procura-se também ampliar a visão cinematográfica dos envolvidos e disponibilizar um espaço apropriado para o debate em torno do filme e das temáticas abordadas; propiciar um local em que todos possam expor suas opiniões, integrando, assim, alunos e servidores do instituto e a comunidade são-borjense e; Integrar os alunos e servidores nas discussões culturais, éticas, ideológicas e políticas que seus campos de atuação proporcionam a partir de filmes. Público-alvo: Comunidade, servidores e alunos do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja
Total de vagas: 25 vagas(para filmes)
II.- DAS INSCRIÇÕES Período de inscrições: 06 de Março a 21 de Março de 2019. Local de inscrições: Coordenação de Infraestrutura ou pelo e-mail: [REDACTED]

Após, o edital tratará da seleção dos filmes propostos. Neste ponto se informa aos participantes quais são os formatos das equipes que irão apresentar os filmes, a possibilidade de equipes externas proporem filmes, quantos filmes cada equipe pode ter selecionado e de quantas equipes cada pessoa pode participar. Também o que as propostas devem conter, assim como os limites de duração do filme. Filmes muito longos devem ser evitados, pois diminuem o tempo para debate. Também é agora que são listados os ciclos do ano. O projeto que usamos de base, como já dito antes, prevê cinco ciclos, cada um com cinco filmes. Os ciclos podem ser escolhidos pela comissão organizadora ou pela comunidade escolar. Neste segundo formato de escolha, pode ser usado votação onde alunos e professores escolhem os ciclos do ano. O projeto Cine Campus, atualmente, usa enquetes no grupo do projeto no Facebook. Por fim, são indicados os critérios de pontuação para a escolha dos filmes. No nosso exemplo damos

preferência aos filmes mais antigos, e filmes fora do cinema comercial americano. E por que isso? Os filmes do cinema comercial americano, por vários motivos, têm uma abrangência e alcance muito grande, seja por distribuição seja por apelo comercial. Não entramos no mérito da qualidade das produções, o que salientamos aqui é a facilidade com que o grande público terá acesso a estes filmes. Assim, buscamos apresentar filmes que a plateia não teria contato por conta própria, instigando que os alunos e servidores busquem filmes com os quais não tiveram tanto contato, esquivando-se de escolhas fáceis e óbvias. Não aceitar filmes que ainda estejam no circuito comercial é uma forma de evitar problemas com direitos autorais e pirataria. Mas isso abordaremos mais adiante.

III.- DA SELEÇÃO (Critérios) 1 Serão aceitas propostas de equipes compostas por quatro até (04) debatedores devendo haver, no mínimo: Para Equipes do Instituto Federal Farroupilha: um (01) professor e/ou servidor, e um (01) aluno do IF Farroupilha; Para Equipes de outras instituições de Ensino: um (01) professor e/ou servidor, e um (01) aluno da instituição; 2 Cada equipe poderá propor até dois (02) filmes para debate; 3 É possível participar de até no máximo duas (02) equipes diferentes; 4 A proposta deverá conter o nome do filme, duração, faixa etária do filme (de acordo com a classificação do DEJUS) em qual tema está inserido e o argumento do debate; 5 O tempo total da proposta (exibição e debate) não deverá exceder o tempo de 210 minutos (3h 30min) devendo este tempo ser distribuído de forma a contemplar um momento iniciador (lançamento das ideias a serem debatidas e que será anterior à exibição do filme), a exibição do filme e um momento de finalização/discussão do tema proposto para debate. Também farão parte deste tempo os trailers das próximas atrações do Ciné Campus e um vídeo institucional sobre educação no trânsito, produzidos pela coordenação do projeto, que juntos não ultrapassarão 10 minutos de duração; 6 Os filmes deverão estar inserido nos seguintes temas: I- Adolescência e Escola; II- Cinema Ibero-Latino Americano; III- Viagens da Mente; IV- Baseado em Fatos Reais: Serial Killers; V- Terror/Horror; 6.1. Serão limitados a 05(cinco) filmes por tema para a exibição; 7. A escolha dos filmes levará em conta os seguintes critérios: I- Adequação aos temas propostos no item 6; II- Filmes mais antigos terão preferência; III- Documentários, filmes do "Cinema Independente Americano e Europeu", Filmes do novo cinema Latino-Americano, e filmes do cinema Asiático e Africano terão preferência; IV- Proposta do debate e sua relevância com o tema; V- Filmes inéditos no Cine Campus terão preferência; 7.1. Filmes que ainda estejam em exibição nos cinemas não serão aceitos; 7.2. A duração do filme e a sua faixa etária serão levadas em conta mas não constituirão critério de exclusão de proposta; 7.3 Filmes já exibidos no projeto só serão aceitos se houver um intervalo de 03(três) anos de sua última exibição.	
--	--

Ao fim, o edital tratará dos horários das exibições, o local, das notas para o debate e o filme. Informará também sobre a premiação e local onde os interessados deverão se dirigir caso queiram participar do projeto como espectadores. Divulga também os contatos da comissão organizadora. Entendemos que o horário de início da sessão deva levar em conta a realidade da região onde ocorre e da instituição em que será realizado. O melhor horário, para exibição, é no período noturno, após o sol se pôr, pela baixa luminosidade externa. Porém, pode ser que isso não seja possível em sua escola. Assim, apenas sugerimos este horário.

IV-EXIBIÇÕES E PREMIAÇÕES:

1-As exposições ocorrerão na sala 402(plenário), do prédio de Ensino do IF Farroupilha/Campus São Borja, com início às 19 h, em dias a serem determinados pela Coordenação;

2-Os interessados em assistir as sessões deverão se cadastrar junto à Coordenação de Extensão-CEX.

3-Depois dos debates, os espectadores responderão a um questionário dando notas de 5 a 10 para o filme e para o debate.

4-Ao final do projeto serão premiados os filmes que receberam as melhores notas e os que tiveram maior público;

V – INFORMAÇÕES:

Coordenação do Curso:

Técnico Administrativo em Educação

Prof.

Fone de Contato:

(55)3431-0502

São Borja/RS, 02 de março de 2018.

IF Farroupilha – Campus São Borja
Coordenador de Extensão

Portaria nº

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Mendes, 355 | Bairro Bettim | CEP: 97.670-000 | São Borja | RS
Fone: (55) 3431-0500 | E-mail: dex@sb.iffarroupilha.edu.br

A seguir nos debruçaremos sobre o edital para espectadores. Importante salientar que, nos moldes propostos do projeto que usamos como modelo, existem dois tipos de espectadores. Os espectadores que vão até a sessão para assistir o filme, e os que participam do projeto com fins de obter certificados. O edital que veremos agora regra este último tipo.

O edital abre informando o prazo para inscrição, local e como fazer a inscrição. Ao contrário do edital anterior, neste o prazo pode ser mais exíguo, pois não há uma necessidade de pesquisa ou busca de material.

ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA O PROJETO DE EXTENSÃO CINE CAMPUS

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA POR MEIO DA DIRETORA GERAL DO CAMPUS SÃO BORJA, no uso de suas atribuições, torna público que estão abertas as inscrições para o Projeto de Extensão Cine Campus.

I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O projeto Cine Campus visa estabelecer um local de cultura, lazer e estudo, aliando entretenimento e reflexão por meio da exibição de filmes.

1.2 O período de inscrições será de 20/03 a 27/03/2019 na Coordenação de Extensão do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja, nos seguintes horários:

- Manhã e tarde: 8h às 12h e 13h30min às 17h30min

- Noite: das 18h às 22h30min (segunda-feira e quarta-feira)

1.3 Para efetivar a inscrição, os candidatos deverão preencher formulário específico disponível na Coordenação de Extensão.

Adiante, o edital trata das vagas e dos requisitos do projeto. Por ser um projeto de extensão, suas inscrições são abertas para todos os interessados, com preferência para o público externo. Colocamos como pré-requisito a faixa etária dos filmes para evitar que menores tenham acesso, sem conhecimento de seus responsáveis, a conteúdo inadequado a sua idade. O certificado deverá levar em consideração o número de sessões exibidas. Neste sentido, calculamos que cada sessão dure em média três horas para o espectador, desta forma multiplica-se o número de sessões por três e teremos o

número de horas que o certificado dará ao final do projeto. Lembrando que, só receberão o certificado aqueles que obtiverem pelo menos 75% de presença. Isso se faz necessário para que o participante entenda que o projeto é uno e não várias sessões independentes. O objetivo que ele busca só será alcançado quando o espectador assiste os filmes exibidos em todos os seus ciclos.

Como já informamos antes, o dia da semana, e o horário das sessões ficam a critério da organização, não havendo uma regra, assim como a duração total do projeto. O número de vagas deverá levar em conta a capacidade da sala de exibição, sempre reservando um espaço desta para os espectadores do primeiro grupo, que comparecem às sessões apenas com o intuito de assistir filmes.

II – DOS REQUISITOS E VAGAS

2.1. Poderão inscrever-se às vagas a comunidade em geral, alunos, servidores e demais interessados.

2.2. O único pré-requisito será a censura indicada nos filmes. Quando o filme for de faixa de classificação etária maior do que a do aluno, este deverá apresentar autorização do pai ou responsável, ou estar acompanhado de responsável, maior de idade. A autorização deverá ser feita em modelo disponibilizado pela organização do projeto.

2.3 A Carga horária do projeto será de **75 horas**, para quem tiver **75% de presença nos filmes e no mínimo dez participações em debates diferentes**. Por participação nos debates entende-se as manifestações verbais durante o debate como perguntas, respostas, emissão de opiniões ou assemelhados que tenham relação com o tema debatido.

2.4. O horário das sessões dos filmes será das 19h às 22h15min todas **às quintas-feiras**. Por caso de força maior ou adequação ao calendário. Em casos específicos o início poderá ocorrer antes das 19 horas, mediante aviso prévio do coordenador do projeto.

2.5. A previsão de início do projeto é de 28/03/2018 e termina dia 05/12/2018.

2.6. Serão disponibilizadas **80 vagas**, com **preferência para público externo**. As vagas serão contabilizadas de acordo com a ordem de inscrição.

III - DISPOSIÇÕES FINAIS

3.1. O prazo de validade do processo referido neste edital será de um (01) ano.

3.3. Todas as informações referentes a este edital serão divulgadas no site <http://www.iffarroupilha.edu.br/sao-borja>.

3.4. Os casos omissos serão decididos pela Coordenação do Projeto e Coordenação de Extensão do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja.

Estes dois editais, são apenas sugestões, e podem ser usados em pare ou na sua integra, ou, descartados. O importante é que você tenha um edital para guiar tanto a coordenação do projeto quanto o público, assim você irá evitar surpresas e desencontros.

SUGESTÕES DE FILMES

No formato sugerido por este manual para o projeto, os filmes são sugeridos pelas equipes proponentes, o que tornaria este capítulo dispensável. Porém, muitas vezes, os alunos terão problemas para achar filmes que se encaixem no que o projeto busca, ou irão procurar a coordenação em busca de “dicas”. Por isso, apresentamos esta lista de

filmes para que você possa usá-la como guia de consulta. Esta lista trará os filmes agrupados por assunto que são recorrentes nas propostas de debates, porém indicaremos, em alguns, outros assuntos que também são abordados nas produções e podem ser usados como tema.

❖ **ADOLESCÊNCIA:**

- Adeus, Meninos. (1987)-Temas correlatos: 2ª Guerra Mundial; Preconceito; Amizade;
- A Onda (2008)- Temas correlatos: Comportamento de manada; Bullying; Fascismo; Nazismo;
- A Sociedade dos Poetas Mortos (1989)- Temas correlatos: Relação pais e filhos; Didáticas de aprendizado;
- As Virgens Suicidas (1999)- Temas correlatos: Suicídio; Depressão;
- Bicho de Sete Cabeças(2000)- Temas correlatos: Dialogo entre pais e filhos; Maconha; Tratamentos psiquiátricos;
- Eu, Cristiane F., 13 anos, Drogada e Prostituída(1981)- Temas correlatos: Drogas na juventude;
- Hoje eu quero voltar sozinho(2014)- Temas correlatos: Relacionamentos homoafetivos na adolescência; Bullying; Deficiência Visual;
- Juno (2007)- Temas correlatos: Gravidez na adolescência; Adoção;
- O Clube dos Cinco (1985)- Temas Correlatos: Estereótipos na adolescência; Bullying;
- Preciosa (2010)- Temas correlatos: Abuso sexual; Gravidez na adolescência; Bullying;
- Precisamos Falar Sobre Kevin (2011)- Temas correlatos: Massacres em escolas;
- Tiros em Columbine(2002)- Temas correlatos: Massacres em escolas; desarmamento;

- Vermelho Como o Céu(2005)-Temas correlatos: Acessibilidade; Inclusão; Leitura em Braille;
- Um Sonho Possível(2009)- Temas Correlatos: Esportes como meio de sair da pobreza; Racismo; Adoção; Futebol Americano;

❖ **BIOLOGIA/QUIMICA:**

- Epidemia(1995)- Temas correlatos: Vírus Ebola; Infectologia;
- Gattaca(1997)-Temas correlatos: Genética; Manipulação de embriões;
- Jurassic Park(1993)-Temas correlatos: Extinção; Clonagem;
- Maior, Mais Forte, Mais Rápido(2008)- Temas correlatos: Esteroides anabolizantes;
- Mercadores de Receitas(2015)- Temas correlatos: Industria farmacêuticas; Abuso de medicamentos;
- O Dia Depois de Amanhã(2004)- Temas correlatos: Mudanças climáticas; Aquecimento global;
- O Óleo de Lorenzo(1992)- Temas correlatos: Doenças degenerativas; Industria farmacêutica;
- The Cove- A Baia da Vergonha(2009)- Temas correlatos: Meio ambiente; Massacre dos golfinhos em Taiji;
- Uma Verdade Inconveniente(2006)- Temas Correlatos: Meio ambiente; Aquecimento global;

❖ **DIREITOS HUMANOS:**

- A Vida David Gale(2003)- Temas correlatos: Pena de morte;
- As Sufragistas(2015)- Temas correlatos: Direito a voto pelas mulheres; Feminismo;

- Clube de Compras Dallas(2013)- Temas correlatos: AIDS; Industria farmacêutica;
- Distrito 9(2009)- Temas correlatos: Preconceito social; Crise dos refugiados; Racismo;
- Eu não sou seu negro(2016)- Temas correlatos: Racismo; Movimentos sociais;
- Interestelar(2014)- Temas correlatos: Viagem no tempo; Colonização do espaço; Exaurimento dos recursos naturais;
- Mary e Max(2009)- Temas correlatos: Autismo; Depressão; Transtornos mentais;
- Minority Report- A Nova Lei(2002)-Temas correlatos: Direito a ampla defesa; Avanços tecnológicos; Livre arbítrio;
- Notícias de Uma Guerra Particular(1999)- Temas correlatos: A relação da violência na Favela e o Poder público;
- O Segredo de Seus Olhos(2009)- Temas correlatos: Justiça com as próprias mãos; Ditadura na Argentina;
- O Tambor(1979)- Alemanha na 2ª Guerra Mundial; A alienação do indivíduo em sociedades totalitárias;
- Os Donos da Rua(1991)- Temas correlatos: Preconceito racial e social;
- Orações para Bobby(2009)- Temas correlatos: Homossexualismo; Preconceito; Relação entre pais e filhos;

❖ **FISICA/MATEMATICA:**

- A Teoria de Tudo(2014)- Temas correlatos: A vida de Stephen Hawking;
- As Leis da Termodinâmica(2017)- Temas correlatos: Lei da Gravitação; Principio da Incerteza; Equivalência Massa-Energia;
- Césio 137:O pesadelo de Goiânia(1990)- Temas correlatos: Radiação;

- Donnie Darko(2001)-Temas correlatos: Viagem no tempo-Buracos de minhoca; Teoria da relatividade.
- O Jogo da Imitação(2015)- Temas correlatos: 2ª Guerra Mundial; Computação; A vida de Alan Turing; Algoritmo;
- O Homem que Viu o Infinito(2016)- Temas correlatos: Matemática abstrata; Teoria dos números; Séries infinitas;
- O Quarto de Fermat(2007)- Temas correlatos: Teorema de Fermat; Enigmas matemáticos;
- Quebrando a Banca(2008)- Temas correlatos: Estatística; Matemática e jogos de cartas;
- Uma Mente Brilhante(2001)-Temas Correlatos: A vida de John Forbes Nash; Esquizofrenia; Teoria dos Jogos;

❖ HISTÓRIA/GEOGRAFIA:

- A Missão(1986)-Temas correlatos: Reduções jesuíticas; colonização Espanha/Portugal na América Latina
- Adeus, Lenin(2003)- Temas correlatos: Alemanha pós reunificação; Comunismo X Capitalismo;
- Falcão Negro em Perigo(2001)- Temas correlatos: Situação humanitária da África;
- Feliz Natal(2005)- Temas correlatos: 1ª Guerra Mundial;
- Getúlio(2014)- Temas correlatos: Era Vargas;
- Nascido Para Matar(1987)- Temas correlatos: Guerra do Vietnã; Serviço militar;
- O Nome da Rosa(1986)- Temas correlatos: Idade média; Santa Inquisição; Movimentos heréticos do sec.XIV;

- Olga(2004)- Temas correlatos: Governo Vargas; Luis Carlos Prestes; Brasil na 2ª Guerra Mundial;
- Persépolis(2007)- Temas correlatos: Regime dos Aiatolás no Irã; Islamismo; Feminismo;
- Reparação(2010)- Temas correlatos: Ditadura militar brasileira;
- Sob a Névoa da Guerra(2003)- Temas correlatos: Influência americana na geopolítica mundial; A vida de Robert S. MacNamara;
- Tempos Modernos (1936)- Temas correlatos: Fordismo e os meios de produção; Industrialização; Capitalismo; Desigualdade social;

❖ **PERSONALIDADES:**

- A Dama de Ferro(2011)- Temas correlatos: A vida de Margareth Thatcher; Liberalismo econômico; Feminismo;
- A Queda - Os Últimos Dias de Hitler(2004)- Temas correlatos: Nazismo; 2ª Guerra Mundial;
- Anti-Herói Americano(2003)- Temas correlatos: Cartuns; Historias em quadrinhos; Contracultura americana; A vida de Harvey Pekar;
- Gandhi(1982)-Temas correlatos: A vida de Mahatma Gandhi; Índia e Paquistão; Não-violência;
- Malcom X(1993)- Temas Correlatos: Racismo; Movimentos sociais; História de Malcom X;
- Milky- A voz da Igualdade(2009)- Temas correlatos: Movimento LGBT; Homofobia; A vida Harvey Milky;
- O Discurso do Rei(2010)- Temas correlatos: Timidez; Gagueira; A vida do Rei George VI;
- O Escafandro e a Borboleta(2007); Temas correlatos: Jornalismo; Síndrome do Encarceramento; A vida de Jean-Dominique Bauby;

- Ray(2004)- Temas correlatos: Racismo; Musica negra americana; A vida de Ray Charles;

❖ **RELIGIÃO:**

- A Paixão de Cristo(2004)- Temas correlatos: Cristianismo; Império Romano;
- Cruzada(2005)- Temas correlatos: Cruzadas; Islamismo x Cristianismo;
- Homens e Deuses(2010)- Temas correlatos: Islamismo;
- Lutero(2003)- Temas correlatos: Reforma protestantes; A vida de Martinho Lutero;
- O Exorcismo de Emily Rose(2005)- Temas correlatos: Catolicismo; Ciência X Religião;
- Os Outros(2001)- Temas correlatos: Espiritismo;
- O Pequeno Buda(1993)- Temas correlatos: Budismo; reencarnação;
- O Sexto Sentido(1999)- Temas correlatos: Espiritismo;
- Tio Boonmee, que Pode Recordar suas Vidas Passadas(2010)- Temas Correlatos: Budismo; Espíritos;

❖ **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:**

- Blade Runner- O Caçador de Androides(1982)- Temas correlatos: Inteligência artificial; Clonagem;
- Brexit(2018)- Temas correlatos: Redes sociais; Mineração de dados; União Europeia;
- Ela(2013)- Temas correlatos: Inteligência artificial;
- Matrix(1999)-Temas correlatos: Realidade virtual; Realidades paralelas;
- Inteligência Artificial(2001): Inteligência artificial; Robôs substituindo humanos;

- Videogames: O Filme(2014)- Temas correlatos: Mercado, criação e evolução dos Jogos Eletrônicos;

DIREITOS AUTORAIS

Você deve estar pensando como exibir o filme: DVD, cópia da internet via “download”. E mais, se não haverá problemas com os detentores dos direitos autorais e de distribuição. Para início de conversa, a hipótese de filmes “baixados” da internet só são aceitas em casos que a obra já caiu em domínio público, como veremos a seguir, ou por arquivo disponibilizado pelo próprio detentor dos direitos da obra. Para o resto das situações, infelizmente, não há uma resposta certa. A legislação brasileira sobre o tema de direitos autorais, a lei nº 9,610/98, trata, em seu artigo 46, sobre as exceções aos direitos autorais, porém nenhuma das hipóteses abrange sobre exibição de filmes em instituições de ensino. A exibição de uma produção cinematográfica, mesmo que você possua o DVD original da obra, requer uma autorização dos detentores dos direitos autorais e de distribuição, de acordo com o artigo 29, I, da lei supracitada. Assim, a primeira análise, você só poderá exibir um filme nas seguintes hipóteses:

- ❖ **Filmes que são de Domínio Público:** Filmes se tornam de domínio público no Brasil após 70 anos de sua distribuição (estreia), começando o prazo a contar no dia primeiro de janeiro do ano posterior ao fato, de acordo com o artigo 44, da lei 6.610/98. Também após a morte do detentor dos direitos que não deixa herdeiros. Ou por vontade dos criadores da obra. Filmes nesta situação não tem mais seus direitos autorais protegidos, podendo ser exibidos livremente. Recentemente um site, <https://archive.org/>, disponibilizou centenas de títulos que estão em domínio público para o público de forma gratuita. Você pode usar estes arquivos de forma segura e sem nenhuma preocupação.
- ❖ **Adquirir uma Licença Guarda-Chuva:** Uma das formas de exibir filmes, cuja a cópia original você possua (DVD, Blu-ray, VHS), é adquiri uma licença Guarda-Chuva (Umbrella License- <https://www.aldabrasil.com/page/licença-umbrella>) pela ALDA(Aliança de Direitos Audiovisuais) que representa mais de mil estúdios do mundo todo. Esta licença tem validade por um ano e é específica para um local só. O valor dela varia de acordo com o número de exibições. Ela tem algumas regras

como as exhibições serem gratuitas, com cópias originais, em eventos públicos sem publicidade e com viés cultural.

- ❖ **Filmes com licença Creative Commons:** Estas produções são obras em que o autor se abstém dos direitos autorais referentes a ela. Estas obras encontram-se na mesma situação das obras de domínio público, porém não por força de lei, mas por vontade do criador. Você pode se informar mais acessando o site <https://creativecommons.org/>.

Em qualquer hipótese, você deve sempre seguir algumas regras básicas:

- ❖ **Nunca cobrar ingresso ou obter qualquer forma de lucro;**
- ❖ **Usar sempre cópias originais;**

Por fim, se você busca ter mais respaldo, é interessante tornar seu projeto um Cineclube. Os cineclubes no Brasil são regrados pela instrução normativa Nº63/2007 do ANCINE. Para tornar seu projeto em um Cineclube, entre em contato com o Conselho Nacional de Cineclubes através do email: contato.cnc.brasil@gmail.com.

DIVULGAÇÃO

A divulgação do projeto e das sessões tem de ser vista por dois prismas distintos: A divulgação para a comunidade externa e a para a comunidade interna. À comunidade interna, o foco deverá ser não só nas sessões, mas nos editais do projeto, pois nela está a grande parte do público que buscará inscrever-se para assistir ou indicar filmes. Assim, busque publicizar estes editais o máximo possível. Com o público externo o foco maior é nas sessões, assim, as formas de divulgação deverão ser mais amplas. Para tanto, vamos apresentar algumas formas de divulgação e quais comunidades elas atingem.

- ❖ **Cartazes:** A primeira coisa que você deve saber sobre os cartazes é que eles devem ficar sempre no mesmo lugar. Assim, você cria uma cultura nos alunos a sempre se dirigirem a este lugar para ver as quais filmes estão em cartaz no seu cinema. Se for possível, imprima os cartazes em folhas A3 coloridas, e cole sempre o filme da semana neste local. Uma ideia é confeccionar, em lona, um banner com espaços para os cartazes. No nosso exemplo, temos em um banner espaço para colar um cartaz A3 e dois A4, sendo o A3 o filme da semana e os A4 os próximos. No outro

Banner temos um espaço para uma arte maior, com o tamanho de três folhas A3 colocadas lado a lado, onde apresentamos a programação de todo o ano. Assim, há a possibilidade de se usar o mesmo banner ano após ano, só retirando os cartazes colados. Mas caso não haja a possibilidade de produzir estes banners, aconselhamos que arrume um espaço no muro da escola, o importante é que os alunos saibam aonde procurar a informação. Este meio de divulgação é usado mais para atingir o público interno.



- ❖ **Redes Sociais:** Hodiernamente é indispensável a divulgação pelas redes sociais. A primeira medida que você deve tomar ao fazer um projeto como este é criar contas para ele nas redes sociais. Facebook, Instagram e Twitter são meios de alcançar um grande público sem gastos e de forma rápida e eficaz. Crie um fanpage do seu projeto no Facebook, e nela coloque atualizações sobre as sessões. Temos usado

as capas das fanpages como local para informar o filme da semana, assim como as postagens no Instagram e o recurso de Stories. O mesmo pode ser feito com o Twitter. De qualquer forma, é necessário que a comunidade interna siga suas redes sociais e, assim, torne-se um replicador destas postagens, portanto é importante motivar alunos e servidores. Abaixo damos alguns exemplos de capas utilizadas ao longo dos anos na Fanpage do projeto. As redes sociais atingem todos os públicos.





- ❖ **Rádios:** Horários nas rádios são caros e, provavelmente você não terá orçamento para tanto. Mas existem programas que abrem suas portas para participantes externos, programas de cultura e até, programas que tem parceria com secretarias da educação, cultura ou até com escolas. Tente conseguir espaço nestes programas para que eles anunciem suas sessões. Esta forma de divulgação ajudará você a ter contato com um público mais distante, que não é próximo de sua instituição e que não acessam internet com frequência.
- ❖ **Email:** Se sua escola tem uma lista de e-mails, ou melhor, tem um email institucional, uma boa forma de divulgar seu projeto é enviar e-mails para os servidores avisando sobre os filmes. Obviamente, aqui visamos atingir o público interno.
- ❖ **Outras Instituições:** A maior parte do público que vai a cinemas é de jovens, e você deve buscar esse público não só na sua instituição de ensino, mas em outras

também. Tente fazer parcerias com universidades e escolas para divulgar seu projeto e as sessões. Uma boa ideia é colocar a programação completa do projeto nestes locais, evitando assim que você tenha que fazer uma tour por várias instituições semanalmente. Aqui se busca atingir o público externo. Abaixo damos um exemplo de arte da programação completa.

CINE CAMPUS

MAPA DE FILMES 2016

BASEADO EM FATOS REAIS
12/04 À 17/05

12/04
O HOMEM ELEFANTE
COMISSÃO ORGANIZADORA

17/04
GIA
COMISSÃO ORGANIZADORA

24/04
BICHO DE SETE CABEÇAS
COMISSÃO ORGANIZADORA

17/05
A DAMA DE FERRO
COMISSÃO ORGANIZADORA

FILMES QUE MARCARAM O CINEMA
24/05 À 21/06

24/05
MAD MAX 2
ANDERSON GODINHO
SABRINA DUARTE
PATRICK MUMBACH

31/05
TEMPOS MODERNOS
CAROLINA FINHERO
CAMILA BEQUE
GABRIELA WAG
GIOVANA GUEDES

07/06
CIDADÃO KANE
BIANCA AMBROSINI
LEANDRO GOIA
MAURICIO FERREIRA
TED ANDRADE

14/06
DR. FANTÁSTICO
ALEXANDER MACHADO
BIANCA AMBROSINI
EMILIANO
LUCAS ACHILLES

21/06
CLUBE DOS CAFAJESTES
ICARO LINS
GABRIEL MATOZO
FRANCISCO JUNIOR
PATRICK MUMBACH

COMÉDIA ANOS 80
28/06 À 09/08

28/06
OS GOONIES
EMERSON ROBALLO
FERNANDA BRONZONI
JOÃO PEDRO RIBEIRO
MILENNA BARCELOS

05/07
CURTINDO A VIDA ADOIDADO
JAIRO OLIVEIRA
BIANCA AMBROSINI
CRISTIANE ARAUJO
EMILIANO

26/07
TOP SECRET ULTRACONFIDENCIAL
ALEXANDER DA S. MACHADO
BIANCA AMBROSINI
LARISSA SCOTA

02/08
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
ANDERSON GODINHO
LEANDRO JACQUES
SUEN DOS SANTOS

09/08
OS TRAPALHÕES NA SERRA PELADA
FRANCISCO DOS SANTOS
LAUREN GRITTMACHER
MATEUS CARVALHO
KAREN EREIRA

VIDA BANDIDA
16/08 À 13/09

16/08
OS BONS COMPANHEIROS
ALEXANDER MACHADO
EMILIANO
LUCAS ACHILLES

23/08
AMORES BRUTOS
PRISCILA CORRÊA
ELLEN TRIM
JANE MOIRA
MARIA LUISA FINHERO

30/08
OS DONOS DA RUA
ICARO LINS
FRANCISCO DPS SANTOS
GABRIEL MATOZO
PATRICK MUMBACH

06/09
PIXOTE A LEI DO MAIS FRACO
MARIA TEREZINHA KAERF
BIANCA AMBROSINI
MAURICIO FERREIRA
TED ANDRADE

13/09
O PODEROSO CHEFÃO
ALEXANDER DA S. MACHADO
GABRIEL MATOZO
JOÃO BATISTA MATOZO
LUIZ EDUARDO PRATO

TERROR/HORROR
01/10 À 04/11

01/10
REC
COMISSÃO ORGANIZADORA

07/10
A NOITE DOS MORTOS VIVOS 1968
PRISCILA CORRÊA
ELLEN TRIM
JANE MOIRA
MARIA LUISA FINHERO

14/10
HOLOCAUSTO CANNIBAL
ANDERSON GODINHO
GILBERTE CARVALHO
LARISSA KLUZ

21/10
A BRUXA DE BLAIR
PRISCILA CORRÊA
CARLO TALLS
FLAVIA DA SILVA
BARBARA PROBABIAN

28/10
O SEXTO SENTIDO
EMERSON ROBALLO
FRANK JONES
MACIELA GLOUCE
RAFAEL MATOZO

04/11
INVOCÇÃO DO MAL
CAROLINA FINHERO
CAROLINE CHRISTOPHER
MARIA EDUARDA D.
NATHALIA TEVESOL

fb.com/cinecampus.iffarroupilha

CINE CAMPUS

MAPA DE FILMES 2018

 @cinecampus.2018
 fb.com/CineCampusSB

CICLO DOCUMENTÁRIO

29/03
NOTÍCIAS DE UMA GUERRA PARTICULAR
Equipe Cine Campus

05/04
SOB A NEVE DA GUERRA
Gustavo Medeiros, Priscila Mendes e Philippe Gray

12/04
TIROS EM COLUMBINE
Carine Meyer, Denis Leal, Alaine Lima e Luciano Telo

19/04
LAERTE-SE
Maria Terezinha Kaefer, Raul Elia Lopes, Evelyn Renner e Cassiano do Nascimento

26/04
EU NÃO SOU SEU NEGRO
Ana Rut Almeida, Marah Badurina, Joffrey Lima, Emerson Ribeiro, Izabel Barbosa e Paulo Ricardo

CICLO NACIONAL

03/05
VIPs
Gustavo Medeiros, Priscila Mendes e Philippe Gray

10/05
MACUNAIMA
Charles Godard de Almeida, Vinicius Santana, Lucas (11) e Daniel (10) e Vento

30/05
CÉSIO 137 - O PESADELO DE GOIÂNIA
Bianca Ambrósini, Daniele Valle, Tainá de Lima e Tainara Vazotto Chaves

07/06
O ANO EM QUE MEUS PAIS SAÍRAM DE FÉRIAS
Larissa Tonello, Edson Campos, Sabina Dour e Camila Almeida Longprati

14/06
HOJE EU QUERO VOLTAR SOZINHO
Danielli Kiffer, Tali Perry, Igor Flores e Mariana Garcia

21/06
BESOURO
Caroline da Silva, Fernanda Nunes, Lúcia Silva e Izabel Barbosa

CICLO VIAGENS DA MENTE

28/06
DONNIE DARKO
Jefferson Balduino, Priscila Mendes, Dúlia Leal e Gustavo Medeiros

05/07
SUCKER PUNCH - O MUNDO SURREAL
Marlon Mello, Amanda Marques, Lucas Christofari e Téo Andradá

12/07
QUERO SER JOHN MALKOVICH
Araceli Miranda, Duda Becker, Sabrina, Frederico e Jairo de Oliveira

02/08
ABRA OS OJOS
Aldair Mendonça, Jefferson Balduino, Claiton Correa e Vinicius Mendonça

16/08
OS 12 MACACOS
Philippe Gray, Arlinda Mendes, Duda Becker e Sabrina Endrich

CICLO BASEADO EM LIVROS

23/08
ANNA KARENINA
Fernanda Trindade, Daniel Pereira, Gabriel Vasconcelos e Daniel Vasconcelos

30/08
O NOME DA ROSA
Leonardo Gray, Leonardo Miguel Naves, Felipe Cordeiro e Emerson Roballo

06/09
AS HORAS
Alaine Adams, Barbara Valle, Larissa Costa e Caroline dos Santos

13/09
A CASA DOS ESPÍRITOS
Tatiane Prevencello, Daniel Ribeiro Kiffer, Igor Flores e Mariana Falcão

27/09
CARRIE, A ESTRANHA
Dorival Oliveira, Laura Campos, Carolina Figueira e Bianca Busto

05/10 (sexta)

FILME ESCOLHIDO PELO PÚBLICO

CICLO DITADORAS NA AMÉRICA LATINA

09/10
LA NOCHE DE LOS LAPICES
Valentina Zúñiga Aguilera, Alexander da Silva Machado e Paulo Ricardo

18/10
MACHUCA
Almeida, Monica Vargas, Gabriel Tardes e Carla Sarian

25/10
BATISMO DE SANGUE
Alexandre Machado, Alaine Adams, Paulo Ricardo, Mariana e Jairo de Oliveira

01/11
REPARAÇÃO
Gabriel Mattos, Claiton Marques, Carmon da Silva e Jefferson Balduino

08/11
O QUE É ISSO, COMPANHEIRO?
Almeida, Mariana, Gabriel Falcão e Carla Sarian

CINE CAMPUS

MAPA DE FILMES 2019

Adolescência e Escola

Cinema Ibero Latino-Americano

Viagens da Mente

Baseado em Fatos reais: Serial Killers

Terror/Horror

28/03
Picardias Estudantis

04/04
Kids

11/04
O Silêncio de Melinda

18/04
Céu de Amô Koizora

25/04
Um sonho Possível

02/05
Silêncio Rompido

16/05
Relatos Selvagens

23/05
Cidade de Deus

30/05
Cafundó

06/06
Holocausto Brasileiro

13/06
Polo Malo

27/06
2001 - Uma odisséia no espaço

04/07
Identidade

11/07
Efeito Borboleta

01/08
No Limite do Amanhã

08/08
Tag: Riary Onigokko

22/08
Henry Retrato de um Assassino

05/09
Ed Gein o Serial Killer

12/09
Monster Desejo Assassino

26/09
Evilenko

04/10
Zodiaco

25/10
A Tara Maldita

07/11
Alien, o oitavo passageiro

14/11
Boa Noite, Mamãe

21/11
O Babadook

28/11
A bruxa

A EQUIPE:

Para pôr o projeto para funcionar você necessitará de apoio, não só da direção de sua instituição, mas de uma equipe que trabalhe junto e com funções bem definidas. Listaremos aqui o básico que você deverá ter em mente quando formar seu time, lembrando que os voluntários poderão realizar mais de uma tarefa. Neste ponto, é interessante abrir um edital para voluntários, pois acredite, esta ajuda que você precisa virá dos alunos. Motivados, sedentos por experiências novas e com boas ideias, eles são o motor de todo projeto de extensão. Assim, você precisará de pessoal para as seguintes funções:

- ❖ **Portaria:** Você precisará de alunos que marquem as presenças dos participantes, que recebam o público e que auxiliem na entrada. Também indicamos que seja feita uma conferência de presença na saída, evitando que os participantes saiam após marcar a presença sem participar o projeto efetivamente. Eles também ficarão na portaria durante a exibição, controlando a saída dos alunos participantes. Para esta função serão necessários de 02 a 03 voluntários. Reserve um dos voluntários para entrar na hora do debate e anotar o nome dos alunos que participarem, para fins do item 2.3. do Edital de participantes.
- ❖ **Controle de presença e participação:** Após as sessões, é necessário recolher as listas de presença e participação contabilizar. Esta planilha poderá ser atualizada (com as presenças e as participações) por um aluno, que deverá alimentá-la após cada sessão. 01 voluntário é suficiente.
- ❖ **Criação de arte:** É interessante a criação de uma identidade visual para o projeto, assim como as ideias das artes dos cartazes e peças de divulgação. Procure por alguém que além de ter conhecimentos técnicos no manuseio de editores de imagens tenha também capacidade criativa. O ideal é que uma pessoa fique responsável por criar os conceitos.
- ❖ **Edição de vídeos e imagens:** Os trailers das próximas atrações, peças de divulgação, capas do Facebook e demais vídeos e imagens que o projeto produzir deverão responder ao conceito estipulado pela criação de arte, mas serão executados por uma equipe. Procure por alunos com conhecimento de editores de

vídeo e imagem. Uma equipe de 03 a 04 voluntários, incluindo aí o responsável pela criação de arte, resolvem esta missão.

- ❖ **Busca de mídias:** As equipes irão propor os filmes, mas você que deverá busca-los se elas não tiverem o DVD da película. Designe um aluno por ciclo, este voluntário deverá procurar nas locadoras, com colecionadores, em acervos online que permitam legalmente que se baixe os filmes (conforme explicamos no capítulo 6 deste manual). O importante é que esta busca comece assim que se defina os filmes.
- ❖ **Lanterninhas:** Durante a sessão é comum que ocorram conversas paralelas que atrapalhem a experiência dos demais espectadores, assim como pessoas que não respeitam o pedido de desligar/não usar os celulares. A função do lanterninha é lembrar estes “inconvenientes” de que não estão tendo um comportamento adequado. Também auxiliam os espectadores a acharem um lugar mais apropriado. Escolha voluntários mais sérios, dos anos finais. 02 lanterninhas é o suficiente.
- ❖ **Mediador:** Para explicar as regras, apresentar os debatedores e fazer a ponte entre estes e o público temos a figura do mediador. Ele irá introduzir o assunto, quebrar o gelo com a plateia e dar a palavra para quem quiser participar. Sugerimos que este papel seja desempenhado pelo coordenador do projeto.
- ❖ **Fotografia:** Para alimentar as redes sociais, e assim, divulgar o projeto, o ideal é fotografar todas as sessões e publicar estas fotos nos perfis do projeto. Um voluntário como fotógrafo está de bom tamanho.
- ❖ **Redes Sociais:** As redes sociais precisam ser atualizadas sempre que algo novo ocorrer. O ideal é colocar um voluntário por rede social.
- ❖ **Áudio/Video:** O voluntário que ficar responsável por esta função terá a tarefa de pôr o filme para rodar. Um dos primeiros a chegar, irá ligar o projetor e o sistema de áudio e vídeo. Testar o filme, a legenda e o áudio. E na hora de iniciar a sessão, irá dar o tão aguardado “play”. Aconselhamos que se treine 02 voluntários, mas que apenas um desempenhe esta função por vez.
- ❖ **Preparo da sala:** Antes da sessão começar, antes mesmo do primeiro espectador adentrar a sala de exposições, tudo deve estar pronto: as janelas devidamente

fechadas, cadeiras enfileiradas, ar condicionados ou ventiladores ligados e na temperatura certa. Isto é função da equipe que irá preparar a sala para sessão. O número de voluntários será proporcional ao tamanho da sala, mas com três você poderá garantir uma boa capacidade organizacional.

ULTIMOS CONSELHOS:

- ✓ Crie uma boa relação com a direção de sua instituição, afinal você usará um espaço por um período longo, pelo menos uma vez por semana, então antes de mais nada, certifique-se de que o espaço está disponível e, se possível, deixe sua reserva agendada;
- ✓ No mesmo sentido, sempre cuide o calendário de eventos da instituição: Semanas acadêmicas, palestras e demais eventos que possam ocupar o local de exibição devem ser levados em conta. Da mesma forma, cuide dos feriados e das férias, geralmente nestas datas a instituição fecha suas portas;
- ✓ Converse com os alunos formandos e disponibilize um espaço para que eles usem como bar antes das sessões, vendendo pipoca, bebidas e outras coisas. Desta forma eles podem arrecadar fundos para suas formaturas;
- ✓ Procure as locadoras de vídeo da sua cidade, ou antigos proprietários que ainda tenham um acervo. Você poderá adquirir por preços bem em conta filmes que irá exhibir, ou até fazer parceria para locá-los;
- ✓ Nunca é demais repetir, use sempre cópias originais ou arquivos provenientes de download legal;
- ✓ Nunca é demais repetir. Jamais cobre ingresso, a cultura não tem preço;
- ✓ Faça a escolha dos ciclos e filmes da maneira mais participativa possível, seja através de enquetes no Facebook, de votação com cédulas ou de outra forma que achar conveniente. Ouvir o que o público quer auxilia em trazê-lo para a sessão;
- ✓ O cinema de horror causa uma atração muito forte nas plateias, aproveite datas como halloween para fazer uma sessão especial com um filme deste gênero. Se na sua instituição há um grupo de teatro, converse com eles para que façam uma

apresentação nos corredores da escola, no estilo “Trem fantasma”, fazendo com que os espectadores passem por eles antes de chegar até a sala de exibição;

- ✓ No final do ano, faça uma premiação dos melhores do ano, de acordo com os votos dados pelos espectadores para os filmes e os debates, assim como premei os maiores públicos. Os prêmios podem ser para os ciclos, premiação geral ou para ambos;